



O Espelho

Jornal dos Funcionários do Banco do Brasil | Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro | março 2020

RUBEM NOVAES

O PRESIDENTE QUE JOGA CONTRA A EMPRESA QUE PRESIDE!

Caminho da
privatização do
BB é fácil, mas
é uma decisão
política

Um dia a
privatização
do BB se
tornará
inevitável

Eu acho que com o
tempo a classe política
vai se convencer de que
o papel do BNDES e
da Caixa já suprem a
necessidade de um
banco público, e que
o BB poderia estar
liberado para
privatização

18 DE MARÇO

VAMOS PARA AS RUAS DEFENDER
O BANCO DO BRASIL, NOSSOS
DIREITOS, O SERVIÇO PÚBLICO E
A SOBERANIA NACIONAL! PARTICIPE!

DESMONTE DO BB É RUIM PARA OS FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS BB

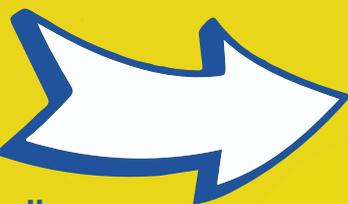
2012 **114.182** funcionários
 2019 **93.190** funcionários =



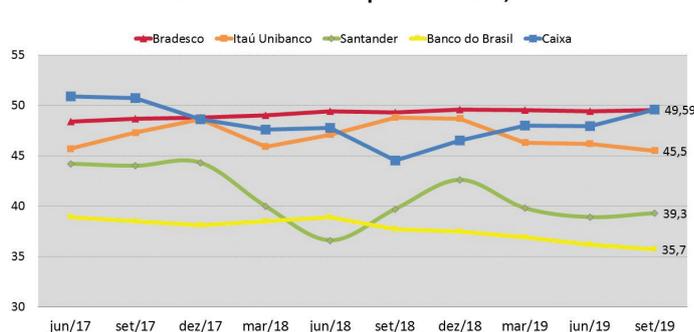
sobrecarga e adoecimento

A **reestruturação**, reforma administrativa exigida por Paulo Guedes, **reduz a remuneração em até 15%, extingue cargos e cria outros, altera plano de carreira e traz prejuízos para a PLR.**

A direção do BB alega que paga aos funcionários 13,8% acima do mercado, mas esconde que seu desempenho é melhor do que o dos bancos privados.



Índice de eficiência: "quanto menor, melhor"



Fonte: Demonstrações Financeiras dos Bancos

DIEESE

E PÉSSIMO PARA O PAÍS...

Com o BB forte, o alimento chega mais barato na mesa dos brasileiros

60%

do crédito agrícola



É responsável por financiar a agricultura familiar por meio do Pronaf a juros módicos, que variam entre 2,5% e 5,5% ao ano. Sem o Pronaf, os agricultores teriam de pagar até 70% a mais de juros nos bancos privados.

E mais brasileiros chegam ao ensino superior



2010

76 mil estudantes

2015

2,2 milhões estudantes

BB, junto com a Caixa, foi responsável por elevar os contemplados pelo Fies.

Porém, o governo e a direção do BB dão de ombros para o papel social do banco...

desde 2016 o BB já perdeu

51%

da carteira de crédito de clientes micro e pequena empresa



Decisões equivocadas da direção levaram a essa perda!

em 2019 caiu

2,6%

carteira total de crédito

10,9%

carteira de crédito PJ

4,2%

carteira de crédito rural

VAMOS À LUTA!

"Os ataques aos nossos direitos e o desmonte do BB fazem parte de um processo maior: a política de desmonte do Estado para desobrigá-lo de oferecer serviços públicos à população. Assim como o BB, estão sob ataque todas as demais estatais, a educação e a saúde públicas. As lutas em defesa dos nossos direitos, do papel social do BB, dos serviços públicos e da soberania são urgentes e indissociáveis. Por isso, é fundamental que estejamos todos unidos e mobilizados no dia 18. Só a luta nos garante"

João Fukunaga
 Coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB)

